



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências Sociais Aplicadas

Projeto: URBANISMO EM MINAS GERAIS: IDEALIZAÇÕES E REALIZAÇÕES URBANÍSTICAS PARA AS CIDADES MINEIRAS (1895-1957)

Orientador: Fabio Jose Martins De Lima

Bolsistas:

Nina Reis Pimenta (X PROBIC 2007/2008)

Eduardo Bento Vasconcelos (X PROBIC 2007/2008)

Participantes:

Resumo:

Urbanismo em Minas Gerais: Olhares de engenheiros, arquitetos e outros profissionais nas idealizações e realizações urbanísticas para as cidades mineiras

A pesquisa envolve a continuidade de trabalhos anteriores e em andamento, voltados para a compreensão da história do urbanismo em Minas Gerais, particularmente, relacionados com a formação das cidades mineiras. Buscamos ampliar a compreensão sobre as propostas urbanísticas desenvolvidas para as cidades do estado elaboradas por profissionais, como engenheiros, arquitetos e outros planejadores. Assim, temos eixos de abordagem diferenciados, com enfoque sobre processos históricos que conjugam passado e presente. Abordamos a formação das cidades do Estado de Minas Gerais, nos ciclos de modernização, desde a metade do século XIX, até a metade do século XX. Além disso, buscamos entender a trajetória profissional dos urbanistas envolvidos nas proposições e realizações para estas cidades. Esta continuidade pretendida busca também consolidar a integração de trabalhos de pesquisa já delineada através da Rede Urbanismo.br, coordenada pela Prof^a Maria Cristina da Silva Leme, envolvendo instituições como a FAUUSP, a UFBA, a UFPE, a UFF, a UFRGS e a UFES, sendo que esta Rede conta com o apoio do CNPq desde o seu início. Nesta abordagem sobre a formação das cidades mineiras e os urbanistas que ali atuaram, temos a própria capital do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte, cujas transformações se deram com rapidez e intensidade, alterando, nestes últimos cem anos, a paisagem bucólica pensada pelos seus idealizadores, Aarão Reis e Francisco Bicalho, que estiveram à frente da Comissão Construtora da Nova Capital. Outras cidades, inúmeras localidades, com as suas especificidades, planejadas ou não, distribuídas pelas várias regiões do Estado. Trabalhamos com a organização geo-política definida nos anos 60, a saber, a Zona da Mata Mineira, com as cidades de Além Paraíba, Cataguazes, Juiz de Fora, Leopoldina, Mar de Espanha, Muriaé, Ponte Nova, Rio Casca, Rio Preto, Viçosa, Visconde do Rio Branco e Ubá. A Zona Sul, com as cidades de Alfenas, Baependi, Cambuquira, Campanha, Caxambú, Itajubá, Passos, Poços de Caldas, Varginha, Lambari, Lavras, Pouso Alegre, São Lourenço e Três Corações. A Zona Metalúrgica, com a Capital do Estado, Belo Horizonte, e outras cidades como Betim, Caeté, Contagem, Congonhas do Campo, Divinópolis, Itabira, Mariana, Nova Lima, Ouro Preto, Itaúna, Lagoa Santa, Sabará, Santa Bárbara, Santa Luzia e Sete Lagoas. O Rio Doce, com as cidades de Caratinga, Coronel Fabriciano, Governador Valadares, Ipatinga, João Monlevade, Manhuaçu, Manhumirim, Mantena, Conselheiro Pena e Timoteo. O Alto São Francisco com Curvelo, Divinópolis, Itaúna, Pitangui, Dolores do Indaiá, S. Gotardo, Nova Ponte, Furnas, Pará de Minas e Três Marias. O Médio São Francisco, com as cidades de Januária, Pirapora, São Francisco e Manga. O Triângulo com Uberaba; Uberlândia, Araguari, Ituiutaba e Prata. O Mucuri com Teófilo Ottoni, Nanuque, Ataléia e Carlos Chagas. O Alto Paranaíba com Araxá, Carmo do Paranaíba, Ibiá, Patos de Minas e Patrocínio. A Zona do Campos das Vertentes com Barbacena, Conselheiro Lafayette, Formiga, Oliveira, Santos Dumont e São João del Rey. O Alto Jequitinhonha com Diamantina, Serro, Gouveia, Itamarandiba e Passa Quatro. O Médio Jequitinhonha com Almenara, Pedra Azul, Araçuaí e Jequitinhonha. A Zona de Itacambira com Grão-Mogol, Espinosa, Monte Azul, Salinas e Itaobim. O Paracatu com Paracatu, Unaí, João Ribeiro e Presidente Olegário. Por fim a Zona de Montes Claros com Montes Claros, Bocaiúva, Coração de Jesus e Janaúba. Pretendemos avançar os estudos sobre este rol de cidades, que compõem as várias regiões do Estado, com base nos levantamentos e dados já sistematizados.